

Programa da Lista Candidata ao Conselho Pedagógico da NOVA FCSH

As questões do foro pedagógico têm vindo a assumir uma importância crescente no âmbito do Ensino Superior, traduzindo diferentes transformações no modo como se compreende a vida académica. São disso exemplo: a valorização atual do modelo de ensino centrado na aprendizagem dos estudantes; a consciência crescente de que o sucesso das estruturas curriculares depende do modo como se conjugam as decisões científicas e as opções pedagógicas; o espaço que lhes é conferido nos processos de avaliação interna e externa dos cursos; o papel que os sistemas de garantia da qualidade do ensino desempenham na ponderação das melhores práticas de ensino e de aprendizagem.

Os recentes estatutos da NOVA FCSH consagram essa relevância, desde logo, pelo aumento do número de membros que constituem o Conselho Pedagógico, doravante, oito, em vez dos quatro anteriores. Se as competências deste órgão apontam para funções predominantemente consultivas, o novo contexto, a par do incremento de representatividade, apela a uma interveniência mais participativa e colaborativa sobre os vários tópicos que integram a agenda da comunidade académica. Esta ação alargada, a realizar em diálogo com as outras instâncias deliberativas e decisórias, num processo de permanente auscultação dos interesses daqueles que representamos, deverá estender-se a novas áreas, que virão complementar aquelas que têm sido atributo constante deste órgão. Uma tal combinação forma a identidade do programa proposto e determina uma série de desafios para a resposta aos quais a presente lista se encontra particularmente motivada.

Principais áreas de intervenção

Calendário Escolar e mapas de exames

Fruto de uma difícil engenharia e produto final de criterioso trabalho, levado a cabo todos os anos, a fórmula consensual para o calendário escolar ainda não foi alcançada. Esta equipa propõe-se, assim, repensá-la, procurando outros equilíbrios e ensaiando diferentes soluções.

O mesmo se aplica aos mapas de exames, cujos prazos estão diretamente relacionados com o calendário escolar.

Formação de Professores

O investimento no ensino como uma das áreas estratégicas da NOVA FCSH passa, inevitavelmente, pela preparação pedagógica dos seus docentes. Do mesmo modo que a aquisição do saber mais consistente e o desenvolvimento de atividades de investigação constituem condições indispensáveis para um ensino universitário qualificado, também o conhecimento atualizado das metodologias de ensino e de aprendizagem,

no que respeita à planificação, lecionação e avaliação, faz parte do perfil docente. Cientes de que este vértice se oferece como deficitário, pretendemos contribuir para a colmatação de lacunas identificadas, com o apoio de todos os colegas, mediante a proposta de ações de formação da iniciativa do Conselho Pedagógico ou apoiadas pelo mesmo, nomeadamente cursos e oficinas. Entendemos que tais iniciativas muito beneficiariam de uma troca regular de experiências entre docentes, com um carácter mais informal, podendo ocorrer com uma periodicidade mensal, pelo que integramos a sugestão a este conjunto de iniciativas, na expectativa de obter a parceria dos colegas na concretização da ideia.

Horários e instalações

Outro dos focos de regular controvérsia resulta de duas componentes indispensáveis à organização escolar, ambas determinadas por limites espaço-temporais. Ainda que seja óbvio que os espaços são aqueles de que podemos dispor e que os tempos de ocupação estão condicionados, quer pelas exigências curriculares relativamente aos momentos de contacto, quer

pelo corte entre pré e pós-laboral, julgamos que cabe realizar um exercício de ponderação que vise uma maior racionalização dos meios e dos critérios que assistem à respetiva distribuição. Procuraremos soluções para aumentar os espaços de relacionamento entre docentes, nos quais se possam quebrar algumas das fronteiras decorrentes da organização em departamentos ou centros de investigação, de modo a consolidar o espírito de comunidade académica.

Iniciativas extracurriculares

Cada vez mais a oferta de atividades extracurriculares é percecionada como um fator de enriquecimento pessoal social e curricular dos estudantes. Ora, essa dimensão não obteve ainda o devido enquadramento pedagógico, pelo que julgamos que o futuro Conselho Pedagógico deve chamar a si, tanto a construção de uma oferta relevante nesse âmbito, quanto a respetiva articulação com as competências adquiridas curricularmente. Nesta iniciativa, propomo-nos colaborar diretamente com a área dos estudantes, na qual já estão em funcionamento diversos projetos significativos.

Plágio

O plágio é um problema de cuja gravidade o Conselho Pedagógico não se pode alhear. Justifica-se, por conseguinte, um investimento consequente na procura da definição adequada do fenómeno, com as suas várias facetas, na determinação das suas causas, na regulamentação de medidas sancionatórias ajustadas e, sobretudo, no estudo das estratégias de evitamento.

Plano estratégico

O novo estatuto de Fundação obriga a UNL a desenvolver o seu plano estratégico, no qual se integram os planos estratégicos das Unidades orgânicas, como a NOVA FCSH. Dada a magnitude e o impacto previstos para esse documento, estamos convictos de que, sem prejuízo dos limites previstos estatutariamente, o Conselho Pedagógico poderá apresentar sugestões relevantes, nomeadamente sobre a área estratégica do ensino, que contribuam para a consensualidade desse programa maior.

Reforma Curricular

Do mesmo modo, esta equipa propõe-se desempenhar um papel ativo na formulação de propostas relativas aos aspetos pedagógicos do novo desenho curricular que deverá começar a ser discutido no âmbito dos órgãos eleitos. Trata-se, assim de antecipar o parecer que lhe é exigido pelos Estatutos, com momentos prévios de interação e de partilha, desde logo, com o Conselho Científico de modo a fomentar a concertação de orientações e procedimentos.

Regulamentos

A proposta de regulamentos, como o Regulamento de Avaliação, é outra das tarefas que cabe, desde sempre, ao Conselho Pedagógico. Também, nesta função, cabe fazer um exercício sistemático de revisão e melhoramento dos documentos legais em vigor, ajustando-os à diversidade de situações entretanto identificadas e preparando-os para as alternativas que possam resultar da reforma curricular.

Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino

O SGQE constitui um instrumento de autoavaliação que se tornou incontornável. Com taxas muito significativas de resposta e um funcionamento exemplar no que respeita ao contributo de todos os envolvidos na produção e interpretação dos dados, o Sistema apresenta, não obstante, várias arestas que devem ser limadas, e, sobretudo, detém um potencial de crescimento e de aplicação que merece ser explorado. Passados quatro anos sobre a sua implementação oficial, em que sobressaiu o aspeto diagnóstico, poderá começar a fazer sentido a ponderação de incentivos à qualidade e às boas práticas. Por sua vez, a intenção manifestada pela Reitoria de vir a solicitar a acreditação do sistema integrado da qualidade da NOVA, de que o SGQE constitui um subsistema, converte-o numa das áreas que esta equipa será chamada a desenvolver.

Luís Manuel Bernardo

Luís Miguel Chaves

Maria do Carmo Vieira da Silva

Maria Zulmira Castanheira

Alexandra Pelúcia

Maria Leonor Santa Bárbara de Carvalho

José Manuel Lúcio

Lista Candidata ao Conselho Pedagógico da NOVA FCSH

Representantes dos docentes

Mandato de 2018 a 2022

Membros efetivos

NOME	CATEGORIA
Luís Manuel Aires Ventura Bernardo	Professor Auxiliar com Agregação (fcs000465)
Luís Miguel da Silva de Almeida Chaves	Professor Auxiliar (fcs000599)
Maria do Carmo Pereira de Campos Vieira da Silva	Professora Auxiliar (fcs000618)
Maria Zulmira Bandarra de Sousa Veríssimo Castanheira	Professora Auxiliar (fcs000102)

Membros suplentes

NOME	CATEGORIA
Alexandra Maria Pinheiro Pelúcia	Professora Auxiliar (fcs000683)
Maria Leonor Santa Bárbara de Carvalho	Professora Auxiliar (fcs000251)

Mandatário

NOME	CATEGORIA
José Manuel Rodrigues Lúcio	Professor Auxiliar (fcs000594) (Docente do Departamento de Geografia e Planeamento Regional) Gabinete: 1.14 Bloco B1 - piso superior E-mail: jmrl@fcs.unl.pt

